

méliuz

MÉLIUZ S.A.

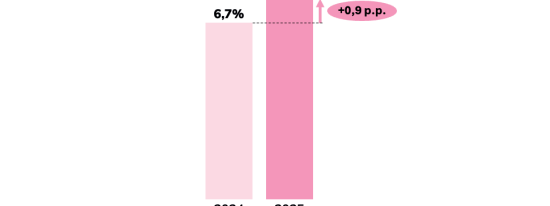
Demstrações Contábeis Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 com Relatório do Auditor Independente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Um ano de aceleração do crescimento com expansão de rentabilidade

O ano de 2025 marcou um novo ciclo de crescimento da Méliuz, caracterizado ao longo do ano a estratégia anunciada no início do período; acelerar o crescimento do negócio mantendo disciplina operacional e expansão de margens. Essa combinação se refletiu em resultados consistentes ao longo do ano e reforça a capacidade da Companhia de escalar seu modelo de negócios de forma sustentável. A receita líquida consolidada atingiu R\$ 460,2 milhões em 2025 (+ 26% vs. 2024), impulsionada principalmente pela expansão do Shopping Brasil, que continuou ampliando sua relevância dentro do ecossistema do e-commerce nacional. O crescimento foi acompanhado pela evolução da rentabilidade, com EBITDA ajustado consolidado de R\$ 92,9 milhões no ano (+ 22% vs. 2024), refletindo ganhos de escala, maior eficiência operacional e disciplina no controle de custos. O Shopping Brasil manteve-se como o principal motor de crescimento da Companhia. A evolução da receita foi impulsionada pela combinação entre aumento de GMV, expansão do take rate e desenvolvimento de novas verticais de monetização. Ao longo do ano, ampliamos nosso mercado entendendo qual o melhor plano de ação para cada cliente, seja ele usuário ou parceiro. Também desenvolvemos a proposta de valor para parceiros comerciais e ampliamos as oportunidades de monetização da nossa base de usuários. Em paralelo, seguimos avançando na aquisição e engajamento de usuários. O Méliuz consolidou sua posição entre os aplicativos mais relevantes do segmento de compras no Brasil, atingindo 49,4 milhões de contas no final de 2025. Mais importante do que o número de usuários é o aumento consistente no nível de engajamento e na frequência de compras dentro da plataforma. Outro marco estratégico de 2025 foi o início da execução da estratégia de Bitcoin Treasury Company. A Companhia passou a adotar uma abordagem para a acumulação de Bitcoin de forma alinhada à geração de caixa do negócio operacional, com o objetivo de maximizar a quantidade de Bitcoin por ação ao longo do tempo. Essa estratégia é ancorada em um negócio operacional rentável e gerador de caixa, o que permite ampliar gradativamente a exposição ao ativo de forma responsável e sustentável. Como parte da evolução da nossa estratégia de Bitcoin Treasury, em 2025 também avançamos na aplicação do modelo de investidores estrangeiros às ações da Companhia. Nesse contexto, o Méliuz passou a ter suas ações negociadas no mercado de balcão dos Estados Unidos por meio da OTCQX, segmento premium da OTC Markets através do ticker MELIUY. A listagem representa um marco na estratégia de internacionalização da base de investidores da Companhia, ampliando a visibilidade do Méliuz junto ao mercado global e facilitando o acesso de investidores internacionais à nossa tese de longo prazo. Ao longo do ano, também implementamos um programa de recompra de ações, reforçando o compromisso da Companhia com uma alocação disciplinada de capital e com a geração de valor para os acionistas. Ao final do ano a Companhia possuiu 3.755.000 ações recompradas correspondentes a 41,12% do total do programa de recompra. A execução consistente da estratégia ao longo do ano também se refletiu na evolução da eficiência operacional. Seguimos avançando na diluição de custos fixos como percentual da receita e mantendo controle rigoroso sobre custos variáveis e investimentos em marketing, sempre priorizando iniciativas com retorno comprovado sobre investimento. Como consequência dessa disciplina operacional e do crescimento do core-business, mantivemos uma sólida geração de caixa ao longo do ano, reforçando a posição financeira da Companhia e permitindo continuar investindo na expansão do negócio e na estratégia de Bitcoin Treasury. Entramos em 2025 confortáveis na continuidade desse ciclo de crescimento. A combinação entre expansão do core business, desenvolvimento de novas verticais no Shopping Brasil e execução disciplinada da estratégia de capital reforça nossa visão de longo prazo para o Méliuz. Seguimos focados em fortalecer nosso ecossistema, ampliando o valor gerado para usuários, parceiros e acionistas.

Take rate (%)



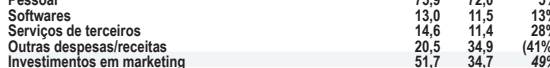
Serviços financeiros

Alcançamos em 2025 uma receita líquida com serviços financeiros de R\$ 43,0 milhões, em comparação aos R\$ 62,0 milhões reportados em 2024. A variação no período reflete principalmente a renegociação da parceria com o banco BV, conforme comunicado ao mercado divulgado em 4 de fevereiro de 2025, que impactou a dinâmica de receitas do segmento ao longo do exercício. Adicionalmente, a Companhia informa que foi notificada pelo banco BV acerca de sua intenção de encerrar o Acordo Comercial celebrado em 30 de dezembro de 2022, referente à oferta de IPTV, atingimos R\$ 1,2 bilhão em 2025, contra R\$ 970,7 milhões em 2024. O TPV do cartão próprio do Méliuz, somado ao remanescente do cartão co-branded, foi de R\$ 0,8 bilhão em 2025. Custos e despesas Seguimos avançando na nossa agenda de eficiência, reduzindo de forma consistente a representatividade dos custos e despesas sobre a receita líquida. Esse movimento é resultado direto da combinação entre crescimento de receita, diluição de despesas fixas e disciplina na alocação de capital.

Custos e despesas operacionais

Table with 4 columns: 2025, 2024, Var (%) and 2025. Rows include Cashback, Shopping Brasil, Outros, Despesas fixas, Software, Serviços de terceiros, Outras despesas/receitas, Investimentos em marketing, Publicidade e propaganda, Custos e despesas operacionais ajustados, e Impacto Bitcoin.

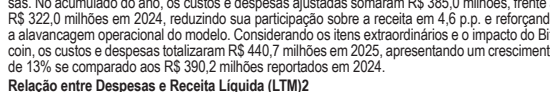
Composição EBITDA consolidado ajustado



Resultado líquido

Finalizamos 2025 com lucro líquido consolidado ajustado de R\$ 54,6 milhões, contra um lucro ajustado de R\$ 56,7 milhões em 2024. Em 2025, o Méliuz avançou de forma consistente na execução de sua estratégia de tesouraria, com a alocação de recursos na aquisição de 604,7 Bitcoin. Ao mesmo tempo, a Companhia apresentou uma evolução operacional robusta, que sustentou o desempenho consolidado do período. Mesmo considerando a redução do resultado financeiro decorrente da alocação de caixa em Bitcoin, o lucro líquido de 2025 permaneceu em linha com 2024, evidenciando a capacidade do negócio de gerar resultados consistentes e resilientes. Em 2025, considerando os itens extraordinários, chegamos a um lucro líquido consolidado de R\$ 1,1 milhão negativo.

Posição Bitcoin acumulada (#)



Despesas fixas

Em 2025, as despesas fixas representaram 27% da receita líquida (R\$ 124,0 milhões), ante 36% (R\$ 129,9 milhões) de 2024. A receita cresceu em ritmo superior à variação das despesas fixas no período, resultando em diluição estrutural da base de custos e ganho de alavancagem operacional. Segue em linha a estratégia operacional, um dos pilares estratégicos da Companhia. Investimentos em marketing Em 2025, os investimentos em marketing representaram 11% da receita líquida (R\$ 51,7 milhões), comparado a 10% em 2024 (R\$ 54,7 milhões). A estabilidade da representatividade ao longo dos períodos reflete a manutenção dos investimentos, mesmo em contexto de crescimento da base e do GMV. A alocação segue condicionada a critérios de retorno e payback, preservando eficiência na operação. Custo variável (Cashback) Nossa taxa de saída caiu de 43% da receita líquida (R\$ 157,4 milhões) em 2024 para 45% da receita líquida (R\$ 209,3 milhões) em 2025. Essa variação é natural considerando o crescimento de períodos promocionais ao longo do ano, mas que não impacta a rentabilidade do negócio.

Operação de Bitcoin Treasury Company (Impacto Bitcoin)

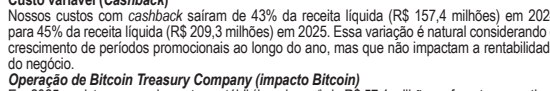
Em 2025, registramos um impacto contábil (impairment) de R\$ 57,1 milhões referentes aos ativos em Bitcoin. Tal efeito é não-caixa e decorre de avaliação ao preço de mercado na data de encerramento do período (R\$ 87,71 em 31 de dezembro de 2025), em que o preço de fechamento do Bitcoin em 31 de dezembro de 2025 foi inferior ao preço médio de aquisição do ativo (US\$ 103,32).

Conforme as normas contábeis vigentes no Brasil (CPC 04 e Lei das S.A.), os ativos em Bitcoin são avaliados trimestralmente com base no preço de fechamento do ativo na data de encerramento do período. No entanto, as recentes volatilizações do preço de Bitcoin não são reconhecidas contabilmente como ganho, sendo consideradas medidas não-GAAP.

Impairment registrado é o efeito contábil pontual, reflexo das normas vigentes, e não representa qualquer mudança na nossa visão estratégica. Nossa tese sobre o Bitcoin segue a mesma desde o início. Acrescentamos que, pelos seus fundamentos – escassez de oferta, descentralização e independência de qualquer política monetária –, o Bitcoin é a melhor reserva de valor de longo prazo que uma empresa pode ter em seu balanço, o que é ainda mais relevante em um cenário global de forte expansão monetária. Oscilações de preço no curto prazo são inerentes ao ativo e não esperadas. O que nos guia é o horizonte de longo prazo.

Em termos de take rate, atingimos um percentual de 7,6%, um crescimento de 0,9 p.p. em relação aos 6,7% reportados em 2024. O crescimento do take rate reflete principalmente: (i) maior relevância do Méliuz como canal de vendas para parceiros; (ii) vendas mais qualificadas para os parceiros; (iii) melhor composição de campanhas e categorias; e (iv) otimizações contínuas no produto.

GMV e net take rate

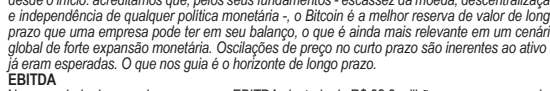


Conforme as normas contábeis vigentes no Brasil (CPC 04 e Lei das S.A.), os ativos em Bitcoin são avaliados trimestralmente com base no preço de fechamento do ativo na data de encerramento do período. No entanto, as recentes volatilizações do preço de Bitcoin não são reconhecidas contabilmente como ganho, sendo consideradas medidas não-GAAP.

Impairment registrado é o efeito contábil pontual, reflexo das normas vigentes, e não representa qualquer mudança na nossa visão estratégica. Nossa tese sobre o Bitcoin segue a mesma desde o início. Acrescentamos que, pelos seus fundamentos – escassez de oferta, descentralização e independência de qualquer política monetária –, o Bitcoin é a melhor reserva de valor de longo prazo que uma empresa pode ter em seu balanço, o que é ainda mais relevante em um cenário global de forte expansão monetária. Oscilações de preço no curto prazo são inerentes ao ativo e não esperadas. O que nos guia é o horizonte de longo prazo.

Em termos de take rate, atingimos um percentual de 7,6%, um crescimento de 0,9 p.p. em relação aos 6,7% reportados em 2024. O crescimento do take rate reflete principalmente: (i) maior relevância do Méliuz como canal de vendas para parceiros; (ii) vendas mais qualificadas para os parceiros; (iii) melhor composição de campanhas e categorias; e (iv) otimizações contínuas no produto.

GMV e net take rate

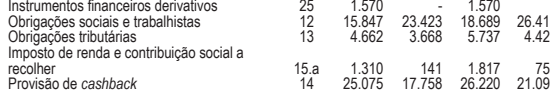


Conforme as normas contábeis vigentes no Brasil (CPC 04 e Lei das S.A.), os ativos em Bitcoin são avaliados trimestralmente com base no preço de fechamento do ativo na data de encerramento do período. No entanto, as recentes volatilizações do preço de Bitcoin não são reconhecidas contabilmente como ganho, sendo consideradas medidas não-GAAP.

Impairment registrado é o efeito contábil pontual, reflexo das normas vigentes, e não representa qualquer mudança na nossa visão estratégica. Nossa tese sobre o Bitcoin segue a mesma desde o início. Acrescentamos que, pelos seus fundamentos – escassez de oferta, descentralização e independência de qualquer política monetária –, o Bitcoin é a melhor reserva de valor de longo prazo que uma empresa pode ter em seu balanço, o que é ainda mais relevante em um cenário global de forte expansão monetária. Oscilações de preço no curto prazo são inerentes ao ativo e não esperadas. O que nos guia é o horizonte de longo prazo.

Em termos de take rate, atingimos um percentual de 7,6%, um crescimento de 0,9 p.p. em relação aos 6,7% reportados em 2024. O crescimento do take rate reflete principalmente: (i) maior relevância do Méliuz como canal de vendas para parceiros; (ii) vendas mais qualificadas para os parceiros; (iii) melhor composição de campanhas e categorias; e (iv) otimizações contínuas no produto.

GMV e net take rate

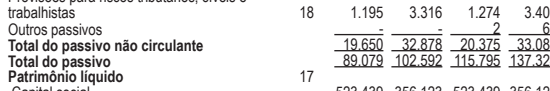


Conforme as normas contábeis vigentes no Brasil (CPC 04 e Lei das S.A.), os ativos em Bitcoin são avaliados trimestralmente com base no preço de fechamento do ativo na data de encerramento do período. No entanto, as recentes volatilizações do preço de Bitcoin não são reconhecidas contabilmente como ganho, sendo consideradas medidas não-GAAP.

Impairment registrado é o efeito contábil pontual, reflexo das normas vigentes, e não representa qualquer mudança na nossa visão estratégica. Nossa tese sobre o Bitcoin segue a mesma desde o início. Acrescentamos que, pelos seus fundamentos – escassez de oferta, descentralização e independência de qualquer política monetária –, o Bitcoin é a melhor reserva de valor de longo prazo que uma empresa pode ter em seu balanço, o que é ainda mais relevante em um cenário global de forte expansão monetária. Oscilações de preço no curto prazo são inerentes ao ativo e não esperadas. O que nos guia é o horizonte de longo prazo.

Em termos de take rate, atingimos um percentual de 7,6%, um crescimento de 0,9 p.p. em relação aos 6,7% reportados em 2024. O crescimento do take rate reflete principalmente: (i) maior relevância do Méliuz como canal de vendas para parceiros; (ii) vendas mais qualificadas para os parceiros; (iii) melhor composição de campanhas e categorias; e (iv) otimizações contínuas no produto.

GMV e net take rate

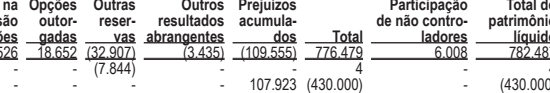


Conforme as normas contábeis vigentes no Brasil (CPC 04 e Lei das S.A.), os ativos em Bitcoin são avaliados trimestralmente com base no preço de fechamento do ativo na data de encerramento do período. No entanto, as recentes volatilizações do preço de Bitcoin não são reconhecidas contabilmente como ganho, sendo consideradas medidas não-GAAP.

Impairment registrado é o efeito contábil pontual, reflexo das normas vigentes, e não representa qualquer mudança na nossa visão estratégica. Nossa tese sobre o Bitcoin segue a mesma desde o início. Acrescentamos que, pelos seus fundamentos – escassez de oferta, descentralização e independência de qualquer política monetária –, o Bitcoin é a melhor reserva de valor de longo prazo que uma empresa pode ter em seu balanço, o que é ainda mais relevante em um cenário global de forte expansão monetária. Oscilações de preço no curto prazo são inerentes ao ativo e não esperadas. O que nos guia é o horizonte de longo prazo.

Em termos de take rate, atingimos um percentual de 7,6%, um crescimento de 0,9 p.p. em relação aos 6,7% reportados em 2024. O crescimento do take rate reflete principalmente: (i) maior relevância do Méliuz como canal de vendas para parceiros; (ii) vendas mais qualificadas para os parceiros; (iii) melhor composição de campanhas e categorias; e (iv) otimizações contínuas no produto.

GMV e net take rate

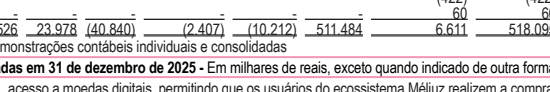


Conforme as normas contábeis vigentes no Brasil (CPC 04 e Lei das S.A.), os ativos em Bitcoin são avaliados trimestralmente com base no preço de fechamento do ativo na data de encerramento do período. No entanto, as recentes volatilizações do preço de Bitcoin não são reconhecidas contabilmente como ganho, sendo consideradas medidas não-GAAP.

Impairment registrado é o efeito contábil pontual, reflexo das normas vigentes, e não representa qualquer mudança na nossa visão estratégica. Nossa tese sobre o Bitcoin segue a mesma desde o início. Acrescentamos que, pelos seus fundamentos – escassez de oferta, descentralização e independência de qualquer política monetária –, o Bitcoin é a melhor reserva de valor de longo prazo que uma empresa pode ter em seu balanço, o que é ainda mais relevante em um cenário global de forte expansão monetária. Oscilações de preço no curto prazo são inerentes ao ativo e não esperadas. O que nos guia é o horizonte de longo prazo.

Em termos de take rate, atingimos um percentual de 7,6%, um crescimento de 0,9 p.p. em relação aos 6,7% reportados em 2024. O crescimento do take rate reflete principalmente: (i) maior relevância do Méliuz como canal de vendas para parceiros; (ii) vendas mais qualificadas para os parceiros; (iii) melhor composição de campanhas e categorias; e (iv) otimizações contínuas no produto.

GMV e net take rate

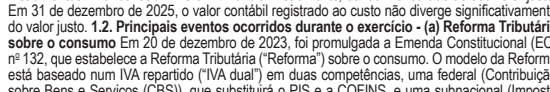


Conforme as normas contábeis vigentes no Brasil (CPC 04 e Lei das S.A.), os ativos em Bitcoin são avaliados trimestralmente com base no preço de fechamento do ativo na data de encerramento do período. No entanto, as recentes volatilizações do preço de Bitcoin não são reconhecidas contabilmente como ganho, sendo consideradas medidas não-GAAP.

Impairment registrado é o efeito contábil pontual, reflexo das normas vigentes, e não representa qualquer mudança na nossa visão estratégica. Nossa tese sobre o Bitcoin segue a mesma desde o início. Acrescentamos que, pelos seus fundamentos – escassez de oferta, descentralização e independência de qualquer política monetária –, o Bitcoin é a melhor reserva de valor de longo prazo que uma empresa pode ter em seu balanço, o que é ainda mais relevante em um cenário global de forte expansão monetária. Oscilações de preço no curto prazo são inerentes ao ativo e não esperadas. O que nos guia é o horizonte de longo prazo.

Em termos de take rate, atingimos um percentual de 7,6%, um crescimento de 0,9 p.p. em relação aos 6,7% reportados em 2024. O crescimento do take rate reflete principalmente: (i) maior relevância do Méliuz como canal de vendas para parceiros; (ii) vendas mais qualificadas para os parceiros; (iii) melhor composição de campanhas e categorias; e (iv) otimizações contínuas no produto.

GMV e net take rate

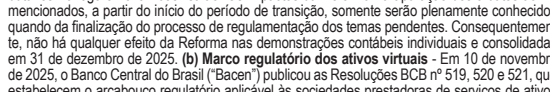


Conforme as normas contábeis vigentes no Brasil (CPC 04 e Lei das S.A.), os ativos em Bitcoin são avaliados trimestralmente com base no preço de fechamento do ativo na data de encerramento do período. No entanto, as recentes volatilizações do preço de Bitcoin não são reconhecidas contabilmente como ganho, sendo consideradas medidas não-GAAP.

Impairment registrado é o efeito contábil pontual, reflexo das normas vigentes, e não representa qualquer mudança na nossa visão estratégica. Nossa tese sobre o Bitcoin segue a mesma desde o início. Acrescentamos que, pelos seus fundamentos – escassez de oferta, descentralização e independência de qualquer política monetária –, o Bitcoin é a melhor reserva de valor de longo prazo que uma empresa pode ter em seu balanço, o que é ainda mais relevante em um cenário global de forte expansão monetária. Oscilações de preço no curto prazo são inerentes ao ativo e não esperadas. O que nos guia é o horizonte de longo prazo.

Em termos de take rate, atingimos um percentual de 7,6%, um crescimento de 0,9 p.p. em relação aos 6,7% reportados em 2024. O crescimento do take rate reflete principalmente: (i) maior relevância do Méliuz como canal de vendas para parceiros; (ii) vendas mais qualificadas para os parceiros; (iii) melhor composição de campanhas e categorias; e (iv) otimizações contínuas no produto.

GMV e net take rate



Conforme as normas contábeis vigentes no Brasil (CPC 04 e Lei das S.A.), os ativos em Bitcoin são avaliados trimestralmente com base no preço de fechamento do ativo na data de encerramento do período. No entanto, as recentes volatilizações do preço de Bitcoin não são reconhecidas contabilmente como ganho, sendo consideradas medidas não-GAAP.

Impairment registrado é o efeito contábil pontual, reflexo das normas vigentes, e não representa qualquer mudança na nossa visão estratégica. Nossa tese sobre o Bitcoin segue a mesma desde o início. Acrescentamos que, pelos seus fundamentos – escassez de oferta, descentralização e independência de qualquer política monetária –, o Bitcoin é a melhor reserva de valor de longo prazo que uma empresa pode ter em seu balanço, o que é ainda mais relevante em um cenário global de forte expansão monetária. Oscilações de preço no curto prazo são inerentes ao ativo e não esperadas. O que nos guia é o horizonte de longo prazo.

Em termos de take rate, atingimos um percentual de 7,6%, um crescimento de 0,9 p.p. em relação aos 6,7% reportados em 2024. O crescimento do take rate reflete principalmente: (i) maior relevância do Méliuz como canal de vendas para parceiros; (ii) vendas mais qualificadas para os parceiros; (iii) melhor composição de campanhas e categorias; e (iv) otimizações contínuas no produto.

GMV e net take rate



Conforme as normas contábeis vigentes no Brasil (CPC 04 e Lei das S.A.), os ativos em Bitcoin são avaliados trimestralmente com base no preço de fechamento do ativo na data de encerramento do período. No entanto, as recentes volatilizações do preço de Bitcoin não são reconhecidas contabilmente como ganho, sendo consideradas medidas não-GAAP.

Impairment registrado é o efeito contábil pontual, reflexo das normas vigentes, e não representa qualquer mudança na nossa visão estratégica. Nossa tese sobre o Bitcoin segue a mesma desde o início. Acrescentamos que, pelos seus fundamentos – escassez de oferta, descentralização e independência de qualquer política monetária –, o Bitcoin é a melhor reserva de valor de longo prazo que uma empresa pode ter em seu balanço, o que é ainda mais relevante em um cenário global de forte expansão monetária. Oscilações de preço no curto prazo são inerentes ao ativo e não esperadas. O que nos guia é o horizonte de longo prazo.

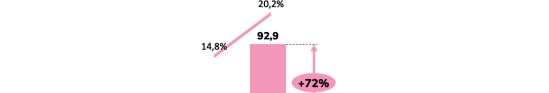
Em termos de take rate, atingimos um percentual de 7,6%, um crescimento de 0,9 p.p. em relação aos 6,7% reportados em 2024. O crescimento do take rate reflete principalmente: (i) maior relevância do Méliuz como canal de vendas para parceiros; (ii) vendas mais qualificadas para os parceiros; (iii) melhor composição de campanhas e categorias; e (iv) otimizações contínuas no produto.

GMV e net take rate

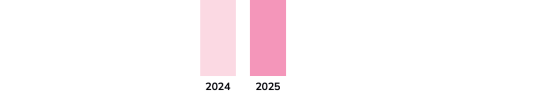


Os lançados ao longo do ano, ampliando as oportunidades de cross-sell dentro do ecossistema. Esse crescimento foi acompanhado por disciplina operacional, resultando em maior eficiência na conversão de receita em EBITDA.

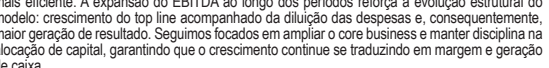
EBITDA consolidado ajustado



Variação anual do EBITDA consolidado ajustado



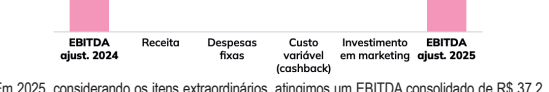
Composição EBITDA consolidado ajustado



Resultado líquido

Finalizamos 2025 com lucro líquido consolidado ajustado de R\$ 54,6 milhões, contra um lucro ajustado de R\$ 56,7 milhões em 2024. Em 2025, o Méliuz avançou de forma consistente na execução de sua estratégia de tesouraria, com a alocação de recursos na aquisição de 604,7 Bitcoin. Ao mesmo tempo, a Companhia apresentou uma evolução operacional robusta, que sustentou o desempenho consolidado do período. Mesmo considerando a redução do resultado financeiro decorrente da alocação de caixa em Bitcoin, o lucro líquido de 2025 permaneceu em linha com 2024, evidenciando a capacidade do negócio de gerar resultados consistentes e resilientes. Em 2025, considerando os itens extraordinários, chegamos a um lucro líquido consolidado de R\$ 1,1 milhão negativo.

Posição Bitcoin acumulada (#)



Despesas fixas

Em 2025, as despesas fixas representaram 27% da receita líquida (R\$ 124,0 milhões), ante 36% (R\$ 129,9 milhões) de 2024. A receita cresceu em ritmo superior à variação das despesas fixas no período, resultando em diluição estrutural da base de custos e ganho de alavancagem operacional. Segue em linha a estratégia operacional, um dos pilares estratégicos da Companhia. Investimentos em marketing Em 2025, os investimentos em marketing representaram 11% da receita líquida (R\$ 51,7 milhões), comparado a 10% em 2024 (R\$ 54,7 milhões). A estabilidade da representatividade ao longo dos períodos reflete a manutenção dos investimentos, mesmo em contexto de crescimento da base e do GMV. A alocação segue condicionada a critérios de retorno e payback, preservando eficiência na operação. Custo variável (Cashback) Nossa taxa de saída caiu de 43% da receita líquida (R\$ 157,4 milhões) em 2024 para 45% da receita líquida (R\$ 209,3 milhões) em 2025. Essa variação é natural considerando o crescimento de períodos promocionais ao longo do ano, mas que não impacta a rentabilidade do negócio.

Operação de Bitcoin Treasury Company (Impacto Bitcoin)

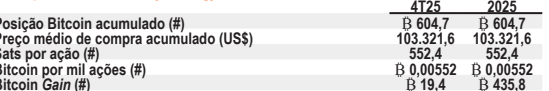
Em 2025, registramos um impacto contábil (impairment) de R\$ 57,1 milhões referentes aos ativos em Bitcoin. Tal efeito é não-caixa e decorre de avaliação ao preço de mercado na data de encerramento do período (R\$ 87,71 em 31 de dezembro de 2025), em que o preço de fechamento do Bitcoin em 31 de dezembro de 2025 foi inferior ao preço médio de aquisição do ativo (US\$ 103,32).

Conforme as normas contábeis vigentes no Brasil (CPC 04 e Lei das S.A.), os ativos em Bitcoin são avaliados trimestralmente com base no preço de fechamento do ativo na data de encerramento do período. No entanto, as recentes volatilizações do preço de Bitcoin não são reconhecidas contabilmente como ganho, sendo consideradas medidas não-GAAP.

Impairment registrado é o efeito contábil pontual, reflexo das normas vigentes, e não representa qualquer mudança na nossa visão estratégica. Nossa tese sobre o Bitcoin segue a mesma desde o início. Acrescentamos que, pelos seus fundamentos – escassez de oferta, descentralização e independência de qualquer política monetária –, o Bitcoin é a melhor reserva de valor de longo prazo que uma empresa pode ter em seu balanço, o que é ainda mais relevante em um cenário global de forte expansão monetária. Oscilações de preço no curto prazo são inerentes ao ativo e não esperadas. O que nos guia é o horizonte de longo prazo.

Em termos de take rate, atingimos um percentual de 7,6%, um crescimento de 0,9 p.p. em relação aos 6,7% reportados em 2024. O crescimento do take rate reflete principalmente: (i) maior relevância do Méliuz como canal de vendas para parceiros; (ii) vendas mais qualificadas para os parceiros; (iii) melhor composição de campanhas e categorias; e (iv) otimizações contínuas no produto.

GMV e net take rate

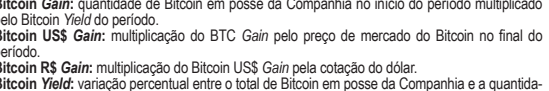


Conforme as normas contábeis vigentes no Brasil (CPC 04 e Lei das S.A.), os ativos em Bitcoin são avaliados trimestralmente com base no preço de fechamento do ativo na data de encerramento do período. No entanto, as recentes volatilizações do preço de Bitcoin não são reconhecidas contabilmente como ganho, sendo consideradas medidas não-GAAP.

Impairment registrado é o efeito contábil pontual, reflexo das normas vigentes, e não representa qualquer mudança na nossa visão estratégica. Nossa tese sobre o Bitcoin segue a mesma desde o início. Acrescentamos que, pelos seus fundamentos – escassez de oferta, descentralização e independência de qualquer política monetária –, o Bitcoin é a melhor reserva de valor de longo prazo que uma empresa pode ter em seu balanço, o que é ainda mais relevante em um cenário global de forte expansão monetária. Oscilações de preço no curto prazo são inerentes ao ativo e não esperadas. O que nos guia é o horizonte de longo prazo.

Em termos de take rate, atingimos um percentual de 7,6%, um crescimento de 0,9 p.p. em relação aos 6,7% reportados em 2024. O crescimento do take rate reflete principalmente: (i) maior relevância do Méliuz como canal de vendas para parceiros; (ii) vendas mais qualificadas para os parceiros; (iii) melhor composição de campanhas e categorias; e (iv) otimizações contínuas no produto.

GMV e net take rate

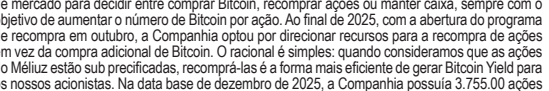


Conforme as normas contábeis vigentes no Brasil (CPC 04 e Lei das S.A.), os ativos em Bitcoin são avaliados trimestralmente com base no preço de fechamento do ativo na data de encerramento do período. No entanto, as recentes volatilizações do preço de Bitcoin não são reconhecidas contabilmente como ganho, sendo consideradas medidas não-GAAP.

Impairment registrado é o efeito contábil pontual, reflexo das normas vigentes, e não representa qualquer mudança na nossa visão estratégica. Nossa tese sobre o Bitcoin segue a mesma desde o início. Acrescentamos que, pelos seus fundamentos – escassez de oferta, descentralização e independência de qualquer política monetária –, o Bitcoin é a melhor reserva de valor de longo prazo que uma empresa pode ter em seu balanço, o que é ainda mais relevante em um cenário global de forte expansão monetária. Oscilações de preço no curto prazo são inerentes ao ativo e não esperadas. O que nos guia é o horizonte de longo prazo.

Em termos de take rate, atingimos um percentual de 7,6%, um crescimento de 0,9 p.p. em relação aos 6,7% reportados em 2024. O crescimento do take rate reflete principalmente: (i) maior relevância do Méliuz como canal de vendas para parceiros; (ii) vendas mais qualificadas para os parceiros; (iii) melhor composição de campanhas e categorias; e (iv) otimizações contínuas no produto.

GMV e net take rate

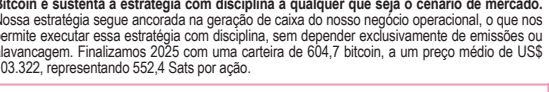


Conforme as normas contábeis vigentes no Brasil (CPC 04 e Lei das S.A.), os ativos em Bitcoin são avaliados trimestralmente com base no preço de fechamento do ativo na data de encerramento do período. No entanto, as recentes volatilizações do preço de Bitcoin não são reconhecidas contabilmente como ganho, sendo consideradas medidas não-GAAP.

Impairment registrado é o efeito contábil pontual, reflexo das normas vigentes, e não representa qualquer mudança na nossa visão estratégica. Nossa tese sobre o Bitcoin segue a mesma desde o início. Acrescentamos que, pelos seus fundamentos – escassez de oferta, descentralização e independência de qualquer política monetária –, o Bitcoin é a melhor reserva de valor de longo prazo que uma empresa pode ter em seu balanço, o que é ainda mais relevante em um cenário global de forte expansão monetária. Oscilações de preço no curto prazo são inerentes ao ativo e não esperadas. O que nos guia é o horizonte de longo prazo.

Em termos de take rate, atingimos um percentual de 7,6%, um crescimento de 0,9 p.p. em relação aos 6,7% reportados em 2024. O crescimento do take rate reflete principalmente: (i) maior relevância do Méliuz como canal de vendas para parceiros; (ii) vendas mais qualificadas para os parceiros; (iii) melhor composição de campanhas e categorias; e (iv) otimizações contínuas no produto.

GMV e net take rate



Conforme as normas contábeis vigentes no Brasil (CPC 04 e Lei das S.A.), os ativos em Bitcoin são avaliados trimestralmente com base no preço de fechamento do ativo na data de encerramento do período. No entanto, as recentes volatilizações do preço de Bitcoin não são reconhecidas contabilmente como ganho, sendo consideradas medidas não-GAAP.

Impairment registrado é o efeito contábil pontual, reflexo das normas vigentes, e não representa qualquer mudança na nossa visão estratégica. Nossa tese sobre o Bitcoin segue a mesma desde o início. Acrescentamos que, pelos seus fundamentos – escassez de



(b) Impostos diferidos - O Grupo possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, constituídos sobre saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, conforme segue:

Table with columns: Data da compra, Data da venda, Valor, etc. for various financial items like Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, Provisão para créditos de liquidação duvidosa, etc.

Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Table showing reconciliation of tax expense and social contribution, with columns for 2023 and 2024.

Resultado antes do IRPJ e CSLL

Table showing results before IRPJ and CSLL, with columns for 2023 and 2024.

Despesa de IRPJ e CSLL pela alíquota nominal

Table showing IRPJ and CSLL expense by nominal rate, with columns for 2023 and 2024.

Resultado de equivalência patrimonial

Table showing results of equity equivalence, with columns for 2023 and 2024.

Reversão (redução) do valor recuperável líquido

Table showing reversal of liquid recoverable value, with columns for 2023 and 2024.

Outras (adições)/exclusões permanentes

Table showing other permanent additions/exclusions, with columns for 2023 and 2024.

Imposto de renda e contribuição social

Table showing income tax and social contribution, with columns for 2023 and 2024.

Imposto de renda e contribuição social diferido

Table showing deferred income tax and social contribution, with columns for 2023 and 2024.

Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL

Table showing effective IRPJ and CSLL rate, with columns for 2023 and 2024.

(c) Aplicação das regras fiscais do Modelo Pilar Dois da OCDE

(d) Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulga as diretrizes do Modelo Pilar Dois...

(e) Incertezas tributárias relacionadas a Tributos sobre o IRPJ - A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente suas posições fiscais...

(f) Incertezas tributárias relacionadas a Tributos sobre o IRPJ - A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente suas posições fiscais...

(g) Retenções contratuais - Os investimentos realizados pelo Melizus nas empresas Promotiv, Melhor Plano e Alter incluem valores...

(h) Retenções contratuais - Os investimentos realizados pelo Melizus nas empresas Promotiv, Melhor Plano e Alter incluem valores...

(i) Retenções contratuais - Os investimentos realizados pelo Melizus nas empresas Promotiv, Melhor Plano e Alter incluem valores...

(j) Retenções contratuais - Os investimentos realizados pelo Melizus nas empresas Promotiv, Melhor Plano e Alter incluem valores...

(k) Retenções contratuais - Os investimentos realizados pelo Melizus nas empresas Promotiv, Melhor Plano e Alter incluem valores...

(l) Retenções contratuais - Os investimentos realizados pelo Melizus nas empresas Promotiv, Melhor Plano e Alter incluem valores...

(m) Retenções contratuais - Os investimentos realizados pelo Melizus nas empresas Promotiv, Melhor Plano e Alter incluem valores...

(n) Retenções contratuais - Os investimentos realizados pelo Melizus nas empresas Promotiv, Melhor Plano e Alter incluem valores...

(o) Retenções contratuais - Os investimentos realizados pelo Melizus nas empresas Promotiv, Melhor Plano e Alter incluem valores...

(p) Retenções contratuais - Os investimentos realizados pelo Melizus nas empresas Promotiv, Melhor Plano e Alter incluem valores...

(q) Retenções contratuais - Os investimentos realizados pelo Melizus nas empresas Promotiv, Melhor Plano e Alter incluem valores...

(r) Retenções contratuais - Os investimentos realizados pelo Melizus nas empresas Promotiv, Melhor Plano e Alter incluem valores...

(s) Retenções contratuais - Os investimentos realizados pelo Melizus nas empresas Promotiv, Melhor Plano e Alter incluem valores...

(t) Retenções contratuais - Os investimentos realizados pelo Melizus nas empresas Promotiv, Melhor Plano e Alter incluem valores...

(u) Retenções contratuais - Os investimentos realizados pelo Melizus nas empresas Promotiv, Melhor Plano e Alter incluem valores...

(v) Retenções contratuais - Os investimentos realizados pelo Melizus nas empresas Promotiv, Melhor Plano e Alter incluem valores...

(w) Retenções contratuais - Os investimentos realizados pelo Melizus nas empresas Promotiv, Melhor Plano e Alter incluem valores...

(x) Retenções contratuais - Os investimentos realizados pelo Melizus nas empresas Promotiv, Melhor Plano e Alter incluem valores...

bro de 2024. O Grupo avaliou que os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado apresentavam valores justos substancialmente próximos aos respectivos valores contábeis, não sendo identificadas diferenças significativas entre esses mensuramentos. Na sequência, são apresentados os instrumentos financeiros do Grupo, segregados por categoria de mensuração.

Table showing financial instruments measured at amortized cost, with columns for instrument type, value, and maturity.

Em 31 de dezembro de 2025

Table showing financial instruments as of 31/12/2025, with columns for instrument type, value, and maturity.

Em 31 de dezembro de 2024

Table showing financial instruments as of 31/12/2024, with columns for instrument type, value, and maturity.

Em 31 de dezembro de 2025

Table showing financial instruments as of 31/12/2025, with columns for instrument type, value, and maturity.

Em 31 de dezembro de 2024

Table showing financial instruments as of 31/12/2024, with columns for instrument type, value, and maturity.

Em 31 de dezembro de 2025

Table showing financial instruments as of 31/12/2025, with columns for instrument type, value, and maturity.

Em 31 de dezembro de 2024

Table showing financial instruments as of 31/12/2024, with columns for instrument type, value, and maturity.

Em 31 de dezembro de 2025

Table showing financial instruments as of 31/12/2025, with columns for instrument type, value, and maturity.

Em 31 de dezembro de 2024

Table showing financial instruments as of 31/12/2024, with columns for instrument type, value, and maturity.

Em 31 de dezembro de 2025

Table showing financial instruments as of 31/12/2025, with columns for instrument type, value, and maturity.

Em 31 de dezembro de 2024

Table showing financial instruments as of 31/12/2024, with columns for instrument type, value, and maturity.

Em 31 de dezembro de 2025

Table showing financial instruments as of 31/12/2025, with columns for instrument type, value, and maturity.

Em 31 de dezembro de 2024

Table showing financial instruments as of 31/12/2024, with columns for instrument type, value, and maturity.

Em 31 de dezembro de 2025

Table showing financial instruments as of 31/12/2025, with columns for instrument type, value, and maturity.

Em 31 de dezembro de 2024

Table showing financial instruments as of 31/12/2024, with columns for instrument type, value, and maturity.

Em 31 de dezembro de 2025

Table showing financial instruments as of 31/12/2025, with columns for instrument type, value, and maturity.

Em 31 de dezembro de 2024

Table showing financial instruments as of 31/12/2024, with columns for instrument type, value, and maturity.

Em 31 de dezembro de 2025

Table showing financial instruments as of 31/12/2025, with columns for instrument type, value, and maturity.

Em 31 de dezembro de 2024

Table showing financial instruments as of 31/12/2024, with columns for instrument type, value, and maturity.

Em 31 de dezembro de 2025

Table showing financial instruments as of 31/12/2025, with columns for instrument type, value, and maturity.

Em 31 de dezembro de 2024

Table showing financial instruments as of 31/12/2024, with columns for instrument type, value, and maturity.

Em 31 de dezembro de 2025

Table showing financial instruments as of 31/12/2025, with columns for instrument type, value, and maturity.

Em 31 de dezembro de 2024

Em 31 de dezembro de 2025

Table with columns: Variável, Valor, 10%, 25%, 50%. Includes sections for Ativo, Passivo, and various financial metrics.

**Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado** - As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Valores correspondentes ao exercício anterior** - O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 11 de março de 2025, sem ressalvas. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor** - A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas** - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em

nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Belo Horizonte, 18 de março de 2026. PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. Fábio Abreu de Paula Contador CRC 1MG075204/O-0 CRC 2SP000160/F-5

**RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA NÃO ESTATUTÁRIO**

O Comitê de Auditoria ("CoAud") do Méliuz S.A ("Companhia") é um órgão não estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, dotado de autonomia operacional, bem como de orçamento próprio e, dessa forma, atua com independência perante a Diretoria. Seu funcionamento, composição e atribuições são regidos por Regulamento Interno aprovado em 1º de setembro de 2020 pelo Conselho de Administração da Companhia. No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o CoAud desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu Regulamento Interno, que incluiu: (i) avaliar e monitorar a exposição aos riscos que possam afetar a continuidade dos negócios da Companhia; (ii) supervisionar as atividades da área financeira, controladoria e contábil, avaliando as informações trimestrais e demonstrações financeiras; (iii) acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos da Companhia, desde o plano anual das atividades da auditoria interna até o relatório final com as recomendações de planos de ação; (iv) opinar na contratação e destituição dos serviços de auditoria independente; (v) avaliar a efetividade do modelo de gerenciamento de riscos e sugerir soluções de aprimoramento de seus processos ao Conselho de Administração, quando necessário, apontando as causas e responsabilidades; (vi) recomendar ao Conselho de Administração a revisão ou a implementação de alterações, priorizações e inclusões na Matriz de Riscos da Companhia, conforme definida na Política de Gerenciamento de Riscos, na distribuição de competências, nas categorias de riscos, e nos processos internos de gerenciamento de riscos da Companhia; (vii) assessorar o Conselho de Administração na avaliação de políticas, limites e planos de ação relacionados ao gerenciamento de riscos; (viii) avaliar e monitorar o cumprimento e a efetividade da Política de Gerenciamento de Riscos e recomendar correções ou aprimoramentos necessários ao Conselho de Administração; (ix) receber e tratar informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos; (x) avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das demais políticas internas da Companhia; e (xi) avaliar as recomendações feitas pelos auditores independentes e internos quando solicitado pela Diretoria da Companhia, bem como se posicionar perante ao Conselho de Administração em hipótese de conflitos entre auditores internos, externos e/ou Diretores da Companhia. No período entre 1º de janeiro 2025 a 31 de dezembro de 2025, o CoAud realizou 9 reuniões com os membros do Conselho de Administração da Companhia, com seus diretores, superintendentes, gerentes e demais empregados, com os auditores da KPMG Brasil ("KPMG"), responsável pela Auditoria Interna de forma terceirizada, e auditores independentes da PricewaterhouseCoopers Brasil ("PwC"). O CoAud atuou por meio de reuniões e conduziu análises a partir de documentos e informações que lhe foram submetidas, além de outros procedimentos que entendeu necessários. As avaliações do CoAud se basearam nas informações recebidas da Administração da Companhia, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta. O CoAud manteve com os auditores independentes canais re-

gulares de comunicação e avaliou o plano de trabalho da auditoria para as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Durante todo o último exercício social, o CoAud realizou a avaliação e monitoramento da exposição aos riscos dos negócios da Companhia, além de supervisionar as atividades da área financeira, controladoria e contábil, bem como realizou a análise das prévias dos resultados trimestrais e das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, recomendando a aprovação das informações financeiras. O CoAud não tomou ciência da ocorrência de denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade operacional da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras. O CoAud não tomou conhecimento de transações entre partes relacionadas que não obedecessem a condições estritamente comutativas (concorrência, valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e condições de mercado). São Bernardo do Campo/SP, 13 de março de 2026.

**MATHEUS COSTA FERREIRA**  
Membro Coordenador do CoAud, Especialista e membro do Conselho de Administração  
**TIAGO BORTOLETTO VELOSO DE ALMEIDA**  
Membro do CoAud e membro do Conselho de Administração  
**LEONARDO DE PAIVA ROCHA**  
Membro do CoAud

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 2026**

**1. Data, Hora e Local:** Realizada no dia 16 de março de 2026, às 9:30 horas, de modo exclusivamente digital. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho Fiscal da do Méliuz S.A. ("**Companhia**"), nos termos do item 7.1.1. do Regulamento Interno do Conselho Fiscal. **3. Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Philippe de Castro Oliveira, que indicou a Sra. Stephanie Cristine Nodari de Oliveira como Secretária. **4. Ordem Do Dia:** Reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da Companhia para deliberar a respeito da seguinte matéria: (i) apreciar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, bem como a proposta da administração para destinação do resultado do exercício. **5. Deliberações:** Instalada a reunião e após a discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, bem como da análise dos documentos apresentados, os membros do Conselho Fiscal deliberaram, por unanimidade de votos e sem reservas e/ou ressalvas, o que segue: 5.1. Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração, o Relatório dos Auditores Independentes e os demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, bem como a proposta de destinação do resultado do exercício, e deliberaram, por unanimidade, emitir parecer favorável quanto ao encaminhamento das referidas Demonstrações Financeiras e da proposta de destinação do resultado à Assembleia Geral Ordinária da Companhia, para fins de apreciação e deliberação pelos acionistas, nos termos do parecer constante do Anexo I da presente ata. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Mesa: **Philippe de Castro Oliveira** – Presidente; e **Stephanie Cristine Nodari de Oliveira** – Secretária. Conselheiros presentes: **Philippe de Castro Oliveira**, **Stéfano Furlani Malvezi** e **Leandro Ferreira Vilaça**. São Bernardo do Campo/SP, 16 de março de 2026.

**Philippe de Castro Oliveira**  
Presidente  
**Stéfano Furlani Malvezi**  
Conselheiro  
**Stephanie Cristine Nodari de Oliveira**  
Secretária  
**Leandro Ferreira Vilaça**  
Conselheiro

**ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2026**

**1. DATA, HORA E LOCAL:** Às 09:30 horas, do dia 13 de março de 2026, realizada por meio remoto, via videoconferência, nos termos do Artigo 15 do Estatuto Social da Méliuz S.A. ("Companhia"). **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensadas as formalidades de convocação, tendo em vista que todos os membros do Comitê de Auditoria da Companhia ("Comitê") se encontram presentes, quais sejam: (i) Sr. Matheus Costa Ferreira - Coordenador; (ii) Sr. Tiago Bortoletto Veloso de Almeida; e (iii) Sr. Leonardo de Paiva Rocha - Secretário. A reunião foi presidida pelo Sr. Matheus Costa Ferreira e secretariada pela Sra. Luciana Cruz Nascimento. **4. ORDEM DO DIA:** Analisar as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao 4º Trimestre do ano de 2025, bem como o Relatório dos Auditores Independentes a respeito das Demonstrações Financeiras da Companhia, elaborado pela PricewaterhouseCoopers – PwC ("Auditores Independentes"), além do Relatório da Administração da Companhia. **5. DELIBERAÇÕES:** Após a discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, bem como da análise dos documentos apresentados, os membros do Comitê deliberaram por emitir o seguinte parecer, conforme Anexo I desta Ata: "O Comitê de Auditoria Não Estatutário da Méliuz S.A., no exercício de suas funções, tomou conhecimento e analisou as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao 4º Trimestre do ano de 2025, bem como o Relatório dos Auditores Independentes, elaborado pela PricewaterhouseCoopers - PwC, além do Relatório da Administração da Companhia. Tendo em vista o exame dos documentos apresentados, e considerando os esclarecimentos e informações apresentadas

pela Administração da Companhia, bem como pelos Auditores Independentes, este Comitê recomenda ao Conselho de Administração da Companhia a aprovação das Demonstrações Financeiras respectivas ao 4º Trimestre do ano de 2025, do Relatório dos Auditores Independentes, assim como do Relatório da Administração da Companhia, esclarecendo, ainda, não haver quaisquer divergências significativas entre a Administração da Companhia, os Auditores Independentes e os membros deste Comitê." **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a Reunião do Comitê, da qual se lavrou a presente Ata, que lida e achada conforme, foi assinada conforme abaixo: Belo Horizonte/MG, 13 de março de 2026.

**Matheus Costa Ferreira**, Presidente  
**Luciana Cruz Nascimento**, Secretária  
**Tiago Bortoletto Veloso de Almeida**  
Membro  
**Leonardo de Paiva Rocha**, Membro

**PARER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA**

O Conselho Fiscal da Méliuz S.A. ("Méliuz" ou "Companhia"), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração e os demais demonstrativos elaborados pela Companhia, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como a proposta de destinação do resultado do exercício. Com base nas análises efetuadas e considerando-se ainda o parecer emitido pelos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos prestados por representantes da Companhia no decorrer do exercício, os membros do Conselho Fiscal, por unanimidade e em consonância com o disposto no artigo 163 da Lei nº 6.404/76, opinaram favoravelmente quanto ao encaminhamento das Demonstrações Financeiras e da proposta de destinação do resultado do exercício à Assembleia Geral Ordinária da Companhia, para fins de apreciação e deliberação pelos acionistas. São Bernardo do Campo/SP, 16 de março de 2026.

**Philippe de Castro Oliveira**, Presidente  
**Stéfano Furlani Malvezi**, Conselheiro  
**Leandro Ferreira Vilaça**, Conselheiro

**PARER DO COMITÊ DE AUDITORIA NÃO ESTATUTÁRIO**

O Comitê de Auditoria Não Estatutário da Méliuz S.A., tomou conhecimento e analisou as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 ("Demonstrações Financeiras de 2025"), o relatório da PricewaterhouseCoopers Brasil Auditores Independentes ("Auditores Independentes") e o relatório da Administração da Companhia. Com base em referida análise, e considerando as informações prestadas pelos representantes da Administração da Companhia e pelos Auditores Independentes, este Comitê recomenda ao Conselho de Administração que aprove as Demonstrações Financeiras de 2025, o relatório dos Auditores Independentes e o relatório da Administração, não havendo qualquer divergência entre a Administração da Companhia, os Auditores Independentes e este Comitê. São Bernardo do Campo/SP, 13 de março de 2026.

**MATHEUS COSTA FERREIRA**  
Membro Coordenador do CoAud, Especialista e membro do Conselho de Administração  
**TIAGO BORTOLETTO VELOSO DE ALMEIDA**  
Membro do CoAud e membro do Conselho de Administração  
**LEONARDO DE PAIVA ROCHA**  
Membro do CoAud

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Declaramos, na qualidade de Diretores do MÉLIUZ S.A., sociedade anônima com sede na cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na Rua José Versolato, 111, Centro, inscrita no CNPJ/ME sob nº 14.110.585/0001-07 ("Companhia") declaram para os fins do disposto no artigo 27, §1º, V e VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que: (i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referentes às demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; e (ii) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. São Bernardo do Campo/SP, 18 de março de 2026.

**Administração**  
**André Amaral Ribeiro**  
Diretor  
**Gabriel Loures Araújo**  
Diretor  
**Dúnia Neves Ruas Mourão**  
Diretora  
**Marcio Loures Penna**  
Diretor  
**Mauro Rojas Herrera**  
Diretor  
**Michelle Meirelles Ferreira Costa**  
Diretora  
**Túlio Braga Paiva Pacheco**

